

O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CRIATIVO/ESTÉTICO DA CRIANÇA

BRITTO, Letícia¹; ZAMPERETTI, Maristani Polidori²

¹*Centro de Artes/Universidade Federal de Pelotas – britto_leticia@yahoo.com.br*

²*Centro de Artes/Universidade Federal de Pelotas – maristaniz@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A partir de observações feitas durante as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Artes Visuais, no qual sou graduada, assim como, por meio de relatos de observações e experiências de colegas de curso, foi possível perceber que na Educação Pré-Escolar o ensino de Artes Visuais é raro, ou é trabalhado somente como atividade prática, e não como práxis. Práxis, vista na acepção de Marx (1986), é a atitude (teórico-prática) humana, de natureza material e social propulsora de transformação da realidade objetiva da natureza, da sociedade e do próprio homem, visando a produção de conhecimento. Desta forma foi possível observar deficiências nas atividades de aula relacionadas às Artes Visuais propostas pelos professores observados, que na maioria dos casos eram formados em Pedagogia e não possuíam conhecimentos específicos na área de Artes Visuais.

Nas observações das aulas de Artes Visuais, feitas durante as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I (2008) e Estágio Curricular Supervisionado IV (2010), foi possível notar, que o conceito de Arte adotado pelos professores de Pré-Escola está relacionado apenas à execução de atividades práticas. As aulas eram ministradas por professores de currículo, e os trabalhos práticos visavam apenas o desenvolvimento motor das crianças. Foi possível notar também a utilização do desenho livre e de folhas mimeografadas como principal atividade pedagógica.

Desta maneira, devido às deficiências apresentadas pelos professores observados nas disciplinas de estágio, comecei a questionar a relação entre o aprendizado das Artes Visuais na formação do professor de Educação Infantil e o desenvolvimento criativo e estético das crianças. Isso porque, a partir do conhecimento adquirido no curso de graduação, considero que atividades de aula baseadas apenas em exercícios com folhas mimeografadas e desenho livre se tornaram obsoletos e desatualizados. Não pretendo aqui apontar o erro ou assinalar somente falhas na atuação dos professores, mas entender as repercussões destes fazeres e pensares pedagógicos na formação infantil escolar.

Baseando-me nos fatos observados pretendo investigar o tema do ensino de Artes Visuais na Educação Pré-Escolar e tenho como problemática: qual a formação necessária ao pedagogo para o ensino de Artes Visuais na Educação Pré-Escolar visando a promoção do desenvolvimento criativo/estético da criança? Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral investigar se a formação do pedagogo influencia no ensino de Artes Visuais e consequentemente no desenvolvimento crítico, criativo e estético das crianças.

Esta pesquisa, em fase inicial, apresenta os questionamentos:

- ü Qual a formação do professor de Educação Pré-Escolar?
- ü Qual o conceito ou ideia sobre Artes Visuais do professor e qual a influência deste no seu fazer pedagógico?
- ü O pedagogo recebeu alguma formação universitária relacionada às Artes Visuais? O professor trabalha em aula algum exercício relacionado às Artes Visuais?
- ü Como se dá o desenvolvimento criativo e estético das crianças que aprendem Artes Visuais com um professor formado em Pedagogia?

A pesquisa será dividida em quatro partes. Na primeira fase irei pesquisar a importância do ensino de Artes Visuais na Educação Infantil, e como essa disciplina pode ser importante para o desenvolvimento criativo, crítico e estético da criança. Utilizarei como base os livros “Criatividade e Processos de Criação” de Ostrower (1989), “Educação pela Arte” de Read (1982) e o texto de Housen (2000) “O olhar do observador: Investigação, teoria e prática”, buscando tratar das questões sobre a estética e criatividade e sua importância para o ensino de Artes Visuais na infância.

Na segunda fase irei pesquisar sobre a formação dos professores de Educação Infantil e o ensino de Artes Visuais, tendo como base o texto “Metamorfoses Estéticas: o sensível-em-pedagogia na formação docente” de Meira (2011), que descreve e analisa uma pesquisa-ensino que a autora desenvolve com turmas do curso de Pedagogia da UFPel, como também os textos de Cunha (2008), que estabelece relações entre Pedagogia e ensino de Artes Visuais.

Após, irei apresentar os resultados da pesquisa de campo, analisando o material obtido, relacionando-o com os referenciais adotados, com o objetivo de responder a problemática da pesquisa e seus questionamentos, chegando à possíveis conclusões.

Na quarta parte da investigação retomarei as principais questões levantadas no decorrer da pesquisa, apresentando as conclusões e resultados obtidos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, visto que se baseia na investigação do fenômeno em seu acontecer natural, através de entrevistas semi-estruturadas e observações, não envolve manipulação de variáveis e nenhum resultado de caráter percentual. Configura-se como um estudo de caso.

Serão entrevistados alunos do curso de Pedagogia da UFPel com o intuito de investigar suas opiniões sobre suas formações e sobre o ensino de Artes Visuais na Educação Infantil. Também serão entrevistados professores e coordenadores destes cursos, a fim de conhecer o currículo destes cursos, para descobrir se estes futuros professores possuem formação em Artes Visuais. As entrevistas também serão feitas com professores de Educação Pré-Escolar de Pelotas, com a intenção de analisar suas formações, interesse e importância dada às Artes em sua prática docente e no desenvolvimento crítico, criativo e estético da criança. Após as entrevistas, serão feitas observações das aulas dos professores entrevistados, com a finalidade de

identificar relações entre fazeres e pensares pedagógicos relacionados às informações dadas pelos professores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de uma revisão historiográfica sobre o tema, concluí que o desenvolvimento da criança é um assunto bem estudado e recorrente nas pesquisas educacionais (PIAGET, 1959, 1971; LUQUET, 1969; GARDNER, 1994; PILLAR, 1996), porém, especificamente na área de Artes Visuais relacionado à formação do professor de Educação Infantil há poucos trabalhos (MEIRA, 2011; CUNHA, 2008).

4. CONCLUSÕES

Sendo assim, a realização desta pesquisa é pertinente e se justifica pela necessidade de investigação sobre um tema emergente – a formação relevante e necessária para o pedagogo que ensina Artes Visuais na Pré-Escola – e se a formação do professor repercute no desenvolvimento crítico, reflexivo, criativo e estético da criança.

Através desta pesquisa que se encontra em fase inicial, espero chegar à conclusões sobre a formação dos professores de Educação Pré-Escolar, no tocante ao interesse e importância dada às Artes em sua prática docente e no desenvolvimento crítico, criativo e estético da criança. Entendo, concordando com Meira (2011) que deve existir na formação dos docentes, espaço para vivências a partir de suas próprias experiências, para que estes se tornem sensíveis à expressão infantil e propondo metodologias criadoras no seu fazer docente. Este processo virá a repercutir na formação das crianças pré-escolares, tornando-os reflexivos e criativos, preparados para vivências éticas na relação em sociedade (MEIRA; ZAMPERETTI, 2010).

A partir das observações feitas até o momento, nas aulas de Arte-Educação, em uma turma de Pedagogia, percebi que a carga-horária disponível para a disciplina ainda é insuficiente para um suficiente aprendizado de todas as áreas específicas da Arte, no caso as Artes Visuais, o Teatro, a Dança e a Música. Foi possível perceber também que até o momento, nas aulas observadas, foram trabalhados apenas conteúdos teóricos e nenhuma atividade prática, fato que chama atenção, pois a Arte envolve a criação e o fazer humano. Segundo Ostrower (1989) ao transformar a materialidade em formas concretas, o próprio homem se configura. Ao configurar-se, ao ser tocado por sua criação, o homem reconhece o sentido, a importância da Arte para sua vida, sendo assim é necessário que o futuro professor de Artes Visuais e o Pedagogo tenham experiências artísticas que façam sentido ao seu existir.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, S. R. V. Cenários da Educação Infantil. **Educação e Realidade**. Edição eletrônica, v. 30, p. 165-185, 2010.

CUNHA, S. R. V. **Entre Van Goghs, Monets e Mônicas: a infância educada através das imagens.** Porto Alegre: Ciências e Letras, 2008.

HOUSEN, A. O olhar do observador: Investigação, teoria e prática In: FRÓIS, J.P. (Coord.) **Educação estética e artística: abordagens transdisciplinares.** Lisboa: Fundação Calouste de Gulbenkian, 2000, p.147-168.

LOWENFELD, V. **A criança e sua arte.** São Paulo : Mestre Jou, 1977.

LOWENFELD, V.; BRITTAIN, W. L. **Desenvolvimento da capacidade criadora.** São Paulo: Mestre Jou, 1977.

MARX, K.; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã. Teses sobre Feuerbach.** 5 ed. São Paulo: Hucitec, 1986.

MEIRA, M. ; ZAMPERETTI, M. P. Formação estética, Cultura Visual e Letramento Sensível na formação docente. In: IV Simpósio Internacional e VII Fórum Nacional de Educação - Currículo, Formação Docente, Inclusão Social, Multiculturalidade e Ambiente, 2010, Torres/RS. **Anais do IV Simpósio Internacional e VII Fórum Nacional de Educação - Currículo, Formação Docente, Inclusão Social, Multiculturalidade e Ambiente, 2010.** p. 01-15.

MEIRA, M. Metamorfoses Estéticas: o sensível-em-pedagogia na formação docente. In: **Revista da FUNDARTE**, Montenegro, v.1, n.1, p.38-43, 2011.

OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação.** Petrópolis: Vozes, 1989.

_____. **A sensibilidade do intelecto.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

READ, H. **Educação pela Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1982.